



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer

IF **KENNEDY**
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

NATAL
FEV/2025

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – IFESP
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIRETORA GERAL

Márcia Maria Alves de Assis

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Ilsa Fernandes de Queiróz

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

José Paulino Filho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Carlos Alberto de Oliveira – Discente – Membro Interno

Denilton Silveira de Oliveira – Docentes – Membro Interno

Maria Aliete Cavalcante Bormann - Docentes – Membro Externo

Maria Eielba Chacon – Técnico – Membro Interno

Robson de Oliveira Santos – Docentes – Membro Interno

Valkley Xavier Teixeira de Holanda – Docente – Coordenador

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAI**

Coordenação

Denilton Silveira de Oliveira

Representantes dos Docentes

Arandi Robson Martins Câmara

Robson de Oliveira Santos

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Maria Eielba Chacon

Representantes dos Discentes

Geane Gomes da Silva Vicente

Representante da Sociedade Civil

Maria Aliete Cavalcante Bormann

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional (PAI) do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Formação de Profissionais de Educação (IFESP) reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua da qualidade educacional e com a promoção de uma cultura de autoavaliação integrada e participativa, alinhado aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O PAI tem como objetivo promover o autoconhecimento institucional, identificar potencialidades e fragilidades, e orientar a tomada de decisões estratégicas que visam o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em junho de 2024, foi constituída uma comissão (Portaria nº 07/2024 – CCP/IFESP¹, atualizada pelas Portarias nº 10/2024 – CCP/IFESP²), sob a presidência da Direção Geral, com a finalidade de coordenar o processo de elaboração do novo Projeto de Autoavaliação Institucional do IFESP. Coube a essa Comissão propor uma minuta para discussão nas várias instâncias da comunidade acadêmica e com a sociedade civil, para receber sugestões.

Reuniões, seminários de sensibilização e formação junto à comunidade acadêmica foram realizados para discutir a importância do PDI/PAI como documentos norteadores das ações e da autoavaliação institucionais. Foi realizada uma consulta pública, disponível no Sistema Integrado de Gestão a Educação – SIGEDUC e no site da instituição (<https://ifesp.edu.br>³) para colher sugestões e propostas junto à comunidade acadêmica, bem como aos órgãos representativos das categorias que compõem o Instituto. Após o processo de consulta pública, foi realizada análise, sistematização e consolidação das sugestões e propostas. Por fim o texto foi submetido à apreciação e aprovação do Conselho Científico Pedagógico (CCP) do IFESP reunido em 27/12/24 e após revisão o documento foi consolidado por meio da Resolução nº 02/2025, de 13 de fevereiro de 2025⁴.

¹ Portaria nº 07/2024 – CCP/IFESP – Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/130Elo-uQlkq9ovME-QHRtst1JZOC9mM/view?usp=sharing>

² Portarias nº 10/2024 – CCP/IFESP – Acesso em 13/04/2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/16qE6fnu4mfDyKnX9QXa4bcoBsyhWBQOv/view?usp=drive_link

³ Consulta pública PDI e PAI - Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdf-aFJmavmXeN9iOVcOIFVs5FqUb1JF7r5sr-xBwy6_y7Cyg/viewform

⁴ Resolução nº 02/2025 - Acesso em 13/04/2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1aI7zqlTv107fpd79RQXjXg_tEMbpsWDy/view?usp=drive_link

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – IFESP
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A versão final deste projeto define que a autoavaliação no IFESP será conduzida de forma colaborativa, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica — docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil — de acordo com o estabelecido no SINAES. Esta ampla participação visa assegurar uma visão abrangente e crítica do funcionamento da instituição, em conformidade com as dez dimensões da avaliação, que incluem: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); políticas de ensino, pesquisa e extensão; responsabilidade social; infraestrutura física e tecnológica; políticas de pessoal; organização e gestão institucional; comunicação com a sociedade e sustentabilidade financeira.

O processo de avaliação institucional no IFESP também está em consonância com as diretrizes do Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta as funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior. Nesse sentido, o PAI se estabelece como um instrumento formativo que norteia a execução e o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas, garantindo a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Além disso, o PAI do IFESP incorpora as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e segue os procedimentos para a autoavaliação previstos pela legislação vigente como a utilização de instrumentos diversificados e a realização de avaliações externas e internas, que permitirão a análise das dimensões institucionais, considerando o perfil da instituição e suas particularidades, objetivando promover uma educação superior de qualidade e socialmente referenciada.

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	6
1.1 BREVE RELATO HISTÓRICO DO IFESP.....	7
1.2 BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFESP	10
1.2 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
Geral:	14
Específicos:	14
1.3 A MISSÃO DO IFESP.....	15
1.4 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NO IFESP	16
Pedagogia - Licenciatura.....	16
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	17
Licenciatura em Matemática	17
1.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	18
1.6 PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DO PAI.....	19
2 METODOLOGIA	21
3 CRONOGRAMA.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS.....	32
ANEXO A.....	33
ANEXO B.....	38
APÊNDICE	42
APÊNDICE A.....	43
APÊNDICE B.....	57
APÊNDICE C.....	71
APÊNDICE D.....	90
APÊNDICE E.....	104
APÊNDICE F	116
APÊNDICE G	121

I INTRODUÇÃO

Refletir sobre quem somos e para onde caminhamos, questões existenciais que nos impulsionam a um mergulho constante em nós mesmos, é uma tentativa de atribuir significado ao que somos e ao que fazemos. Esse espírito de introspecção e análise fundamenta o processo de Avaliação Institucional desenvolvido no Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) e que é objeto deste Projeto de Autoavaliação Institucional PAI. Neste sentido, a Instituição torna-se seu próprio livro, revelando-se página por página, em uma jornada contínua de reflexão e de autotransformação.

O Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP foi construído em consonância com diretrizes nacionais significativas que norteiam o trabalho de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Estes documentos incluem:

1. Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 - Esta lei institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que é a base regulatória para a avaliação de todas as instituições de ensino superior no Brasil. O SINAES define os critérios e processos de avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes, visando assegurar a qualidade da educação superior.

2. Decreto Nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 - Este decreto regulamenta as funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior. Ele estabelece diretrizes para a execução do PAI em alinhamento com o SINAES, assegurando que as instituições conduzam autoavaliações periódicas e sistemáticas que contribuam para a melhoria contínua da qualidade educacional e para o planejamento institucional estratégico.

3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFESP (2025 - 2030). O PDI fornece um plano estratégico para o desenvolvimento institucional, abrangendo metas e estratégias para alcançar os objetivos de longo prazo da instituição. Este plano é um documento crucial que orienta as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de planejar a infraestrutura e a gestão.

A autoavaliação no IFESP, portanto, é realizada de acordo com os padrões e critérios estabelecidos por estes documentos legais, garantindo uma avaliação

coerente e alinhada com as políticas educacionais nacionais e institucionais.

A estrutura do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, descrita em seu sumário, consta desta seção introdutória, que reflete sobre a identidade e trajetória do IFESP, realçando a importância da autoavaliação para o desenvolvimento institucional contínuo e alinhamento com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta seção apresenta, ainda que sumariamente, a História do IFESP e a História da Autoavaliação Institucional. Em seguida, descreve: os objetivos gerais e específicos do processo de autoavaliação; a missão da instituição; os cursos de graduação e pós-graduação em vigência; apresenta a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA); e finaliza com a descrição de seu período de abrangência (2025 - 2030).

A segunda seção deste documento descreve a Metodologia utilizada no processo de autoavaliação, descrevendo, ainda, as estratégias adotadas para a sua realização. A metodologia do PAI aponta para uma abordagem participativa e colaborativa adotada, englobando toda a comunidade acadêmica e seguindo as diretrizes do SINAES e do Decreto Nº 9.235/2017.

Finalmente, a terceira seção descreve o Cronograma de ações a serem realizadas durante seu período de vigência (2025 - 2030). Essas ações estão atreladas às fases do projeto, estabelecendo prazos específicos para cada etapa da autoavaliação, desde a preparação até a consolidação dos resultados.

As referências citam as fontes utilizadas na elaboração do PAI. Já os anexos apresentam os documentos complementares que suportam o PAI. São os documentos e normativas que fundamentam o processo de autoavaliação, além dos materiais de apoio para as etapas descritas.

1.1 BREVE RELATO HISTÓRICO DO IFESP

No contexto das normas educacionais e do marco regulatório estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de dezembro de 1996, e sob a influência das diretrizes delineadas no Plano Decenal de Educação

para Todos (1993-2003), o estado do Rio Grande do Norte inaugurou, em 1994, uma experiência pioneira voltada para a formação docente. Esta experiência, fruto de um acordo de cooperação educativa entre Brasil e França, integrou-se ao cenário nacional como parte dos projetos de formação e aperfeiçoamento do magistério.

Instituída pela Lei Estadual nº 6.573, de 03 de fevereiro de 1994, essa iniciativa transformou a Escola Estadual Presidente Kennedy, que ofertava o Curso de Magistério em nível médio, no Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy (IFP), agora com a missão de ministrar o Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª séries do Ensino de 1º Grau. Esse avanço foi possível através de um convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Posteriormente, com a promulgação da Lei nº 7.909, de 04 de janeiro de 2001⁵, o IFP foi elevado à categoria de autarquia, sob a denominação de Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP), Centro de Formação de Profissionais da Educação.

Hoje são oferecidos cursos de Pedagogia – Licenciatura; Letras – Habilitação em Língua Portuguesa com turmas de 1ª e 2ª Licenciaturas e Cursos de Matemática, também com oferta para turmas de 1ª e 2ª Licenciaturas. Ambos os cursos (Letras e Matemática) voltados para a formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Até a presente data, o IFESP registrou a conclusão de 18 (dezoito) turmas de Letras, 15 (quinze) turmas de Matemática e 71 (setenta e uma) turmas de Pedagogia, totalizando cento e quatro turmas concluídas. Estas turmas, abrangem um total de 304 (trezentos e quatro) alunos formados nas turmas de Letras com habilitação em Língua Portuguesa, 192 (cento e noventa e dois) alunos formados nas turmas de Licenciatura em Matemática e 2.664 (dois mil, seiscentos e sessenta e quatro) alunos formados nas turmas de Pedagogia - Licenciatura, totalizando 3.159 (três mil, cento e cinquenta e nove) alunos formados nas 104 (cento e quatro) turmas dos cursos de graduação do IFESP.

No ano de 2008, o Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão – NEPE⁶, surge

⁵ Lei nº 7.909, de 04 de janeiro de 2001. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rn/lei-ordinaria-n-7909-2001-rio-grande-do-norte-dispoe-sobre-as-gratificacoes-e-adicionais-dos-servidores-publicos-e-dos-militares-estaduais-ativos-e-inativos-e-da-outras-providencias>

⁶ Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NEP. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/nepe/>

com demandas próprias de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Sua criação se tornou imperiosa quando o IFESP passou a fomentar a Pesquisa e Extensão, bem como o ensino a nível de Especialização, com a oferta de Cursos de Pós-graduação *Latu Sensu*, com o objetivo de oferecer Formação Continuada para ampliar conhecimentos teórico-metodológicos dos profissionais de educação da rede pública do Rio Grande do Norte. Os cursos de Pós-Graduação atualmente ofertados pelo IFESP, atendem as demandas específicas do Governo do Estado do RN ou de outros entes federativos. São eles:

- Especialização em Educação Ambiental (EA) – Até o momento, foram formando 57 Especialistas em Educação Ambiental, com turmas nos anos de 2008; 2017; 2019 e 2021;
- Especialização em Educação Infantil (EI) – formando 178 Especialistas em Educação Infantil no período de 2008 a 2011; e anos de 2013; 2016; 2017, e 2020;
- Especialização em Gestão de Processos Educacionais (GE), formando 188 Especialistas em Gestão de Processos Educacionais, nos períodos de 2008 a 2013; de 2015 a 2019, e ano de 2020;
- Especialização em Educação Matemática para o Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio (MMEFM), formando 62 Especialistas, no período de 2008 a 2011, e no ano de 2016;
- Especialização em Educação Matemática: Teoria e Prática no Ensino Fundamental (MMEF), formando 75 Especialistas, nos anos de 2008; 2012; 2015; 2017; 2019, e 2021;
- Especialização em Educação Matemática: Teoria e Prática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (MMEIF) com turma em andamento;
- Especialização em Ensino de Língua Portuguesa (LP), formando 68 Especialistas em Ensino de Língua Portuguesa, com turmas nos anos de 2009; 2011; 2016; 2019, e 2021;
- Especialização em Educação de Jovens e Adultos (EJA), formando 87 Especialistas em EJA, nos anos de 2012; 2013, com turmas no período de 2015 a 2017, e anos de 2019 e 2021.

Nestes 16 anos de sua atuação no âmbito do IFESP, o NEPE firmou parcerias

com outras Instituições, visando oferecer outros cursos para atender necessidades específicas da sociedade. Essas parcerias permitiram a oferta dos seguintes Cursos de Pós-graduação Latu Sensu:

- Especialização de Jovens e Adultos com Ênfase no Sistema Prisional (formando 82 Especialistas), no ano de 2013;
- Especialização em Gestão de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho (formando 38 Especialistas), no ano de 2018.
- Especialização em Educação Ambiental e Patrimonial (formando 91 Especialistas), no período de 2010 a 2013, e no ano de 2015.

Até a presente data, o Instituto Kennedy formou 926 (novecentos e vinte seis) Especialistas para atuar nas referidas áreas de conhecimento que compõem tanto o Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte quanto aos Sistemas Educacionais Municipais do Estado. A Instituição expediu 342 (trezentos e quarenta e dois) Certificados de Aperfeiçoamento.

No IFESP também são ofertados cursos de extensão para formação continuada de profissionais da educação básica. Estes cursos de extensão emitiram centenas de certificados ofertados pelo Núcleo de ensino, Pesquisa e Extensão – NEPE. O NEPE promoveu, ainda, outros cursos de diversos níveis, programas de formação pedagógica para graduados que desejam atuar na educação básica, cursos de pós-graduação de caráter profissional voltados para a Educação Básica, entre outras atividades correlatas à sua missão educativa.

1.2 BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFESP

Em 1994, com a implantação do Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª séries do Ensino de 1º Grau, ministrado pelo Instituto em convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, como experiência piloto de formação para professores. Na ocasião, foi implementado no IFESP um mecanismo de avaliação com a finalidade de acompanhar, refletir e redimensionar o processo formativo, mais especificamente o

desempenho de docentes e discentes, denominado *Balanço*⁷.

Este mecanismo, em conformidade com a Resolução de Avaliação n° 06 de 18 junho de 2004, em seu art. 22, pode ser entendido como um momento “[...] qualitativo das atividades de cada curso, com a presença de alunos e professores formadores, sob a presidência do coordenador de curso, objetivando garantir o exercício dos princípios que norteiam o processo formativo” (2004, p. 5). Cabe ressaltar que este mecanismo de avaliação se manteve no percurso de treze anos (1994 - 2007), sofrendo algumas modificações pontuais na operacionalização do *Balanço*, mas o mecanismo foi preservado em sua essência, mantendo-se o foco nas discussões acerca de questões pedagógicas.

Durante aquele período, ao término de cada semestre letivo, tendo como referência um roteiro de orientação, professores e alunos elaboravam relatórios relativos às ações desenvolvidas no período, que eram apresentados em uma assembleia colegiada que contava, na ocasião, com a presença dos professores que ministraram as disciplinas e dos representantes de cada turma, juntamente com coordenadores de curso e coordenações administrativa e pedagógica. A síntese dos relatórios elaborados por alunos e professores servia de referência para o planejamento das ações do semestre seguinte.

No ano de 2004, o Regimento Geral da Instituição em seu artigo 110 dispôs:

O processo de avaliação é norteado pelos princípios da qualidade da formação, relação entre teoria e prática e valorização da experiência do aluno, visando as competências intelectuais e profissionais que deverão ser adquiridas e/ou desenvolvidas no decorrer dos cursos ministrados pela instituição.

A partir da análise das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, apresentadas pelo CONAES, observamos semelhanças e aproximações entre a avaliação, historicamente realizada no Instituto Kennedy, e o que apresenta os documentos oficiais do SINAES. Nestes documentos, autoavaliação se constitui:

um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações

⁷ RIO GRANDE DO NORTE. Projeto de implantação do Curso Normal Superior. Natal, RN: IFP, 1994.

para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-las no futuro (BRASIL, 2004, p. 20).

Por haver entendimento de que o *Balanço* semestral se coadunava com as orientações propostas pelo SINAES, o referido dispositivo passou a ser um mecanismo de autoavaliação institucional de curso, somando-se a ele outros instrumentos necessários para fornecer uma visão global do trabalho desenvolvido por esta Instituição.

A partir de 2008, com a edição e a publicação da primeira versão do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI), o início do processo de Autoavaliação no IFESP contou com o envolvimento de todos os segmentos que compõem a instituição, desde o primeiro momento. Uma ação efetiva, planejada e realizada no primeiro momento da implantação do novo PAI pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi o 1º Seminário de Sensibilização, ocorrido em novembro de 2008,, com a participação da professora Maria Pepita de Vasconcelos Andrade, que coordenava a CPA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. A professora compartilhou a experiência que estava vivenciando e trouxe muitas contribuições para quem estava iniciando esse processo.

A realidade da vida institucional do IFESP permitia que, de forma manual, artesanal, aplicássemos os instrumentos com todos os estudantes matriculados. Naquele momento histórico, ainda não tínhamos estrutura tecnológica para realizar a avaliação de outra maneira. Professores e funcionários foram contemplados. Toda a parte de estatística dos dados e sua análise foi realizada pelos membros da CPA em regime de mutirão. Com o resultado dessa análise, relatórios foram construídos e divulgados para que providências fossem tomadas.

Com o passar dos tempos, a realidade foi se transformando e o número de turmas foi aumentando, o que tornava inviável continuar este processo avaliativo neste formato analógico, com coleta e análise de dados feito de forma artesanal. Ainda assim, buscamos envolver os discentes em oficinas para computar os dados e a comissão fazia a análise desses dados. Entretanto, o volume de trabalho era gigantesco, pois eram muitas turmas e muita informação para ser analisada manualmente.

A situação ficou muito complicada e a Comissão se reuniu para pensar em

estratégias que permitissem que a autoavaliação continuasse a ser realizada e optamos por trabalhar por amostragem. Assim seguimos até o momento em que a nova comissão, que assumiu após a primeira composição, pudesse implementar a coleta eletrônica de dados a serem analisados. Isso ocorreu no início de 2015.

A partir de 2015, iniciou-se um processo de autoavaliação mediado por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). As TDICs, usadas de forma estratégica para o alcance dos objetivos propostos, facilitaram o processo de coleta e análise de dados. A ferramenta escolhida, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pertence ao conjunto de ferramentas da plataforma Google, o Google Formulário, que pode ser acessado e configurado a partir de uma conta no Google Drive.

Esta solução tecnológica está sendo usada até a presente data. O acesso aos formulários de avaliação, pela comunidade acadêmica, ocorre pelo Portal de Conteúdos do IFESP (site), através do menu CPA / Avaliação dos Aluno da Graduação / Curso de Letras⁸, ou Curso de Matemática, ou Curso de Pedagogia / Avaliação Global – Aluno de (Letras, Matemática ou Pedagogia) ou Avaliação de Disciplina – Aluno de (Letras ou Matemática ou Pedagogia), para os alunos da graduação. Para os alunos da Pós-Graduação o caminho é semelhante: CPA / Avaliação dos Aluno Pós-graduação / o Curso / e o formulário de avaliação correspondente a avaliação Global ou de Disciplina. Igualmente, professores, funcionários e comunidade externa, acessam seus respectivos formulários utilizando o mesmo caminho digital.

Para ter acesso, entretanto, o usuário precisa estar conectado⁹ (logado) na plataforma da instituição, mediante o uso de usuário e senha previamente cadastrados em banco de dados. O acesso ao formulário, ocorre mediante a classificação de nível de acessibilidade de cada usuário cadastrado na plataforma.

O uso das TDICs na mediação do processo de coleta e análise dos dados da Autoavaliação Institucional do IFESP permitiu a retomada dos trabalhos da CPA. Neste sentido, relatórios de periodicidade anual começaram a ser novamente realizados. Alguns desse relatórios podem ser acessados publicamente pelo Portal da

⁸ Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/avaliacao-global-letras-licenciatura/>

⁹ Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/login/>

Instituição, através do menu CPA em nosso portal de conteúdos¹⁰.

O êxito deste Projeto tem sido diretamente proporcional ao envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, que pode, ao longo do processo de autoavaliação, perceber quão rica e inesperada pode ser a nossa capacidade de interpretar e transformar a realidade que construímos e na qual estamos inseridos. Para tal intento, transformam-se as pretensões em objetivos, a saber:

1.2 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Geral:

- Realizar a autoavaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) de forma global, participativa, contínua e integrada, no sentido de promover o autoconhecimento de suas potencialidades e identificar as causas de seus problemas e deficiências, considerando as diferentes dimensões instituídas pelo SINAES, na perspectiva da melhoria da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional. OBS- Nota de...

Específicos:

- Analisar a relevância acadêmica e social da Missão, das Políticas e do Projeto de Desenvolvimento Institucional, em razão das finalidades desta instituição;
- Investigar de que modo as ações da instituição estão sendo operacionalizadas em função do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Analisar a gestão acadêmica do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy em termos de organização dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora;
- Avaliar a gestão administrativa e pedagógica, quanto à organização e funcionamento da Instituição;

¹⁰ Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/>

- Avaliar a política de pessoal (corpo docente e corpo técnico-administrativo), quanto ao desenvolvimento profissional, e suas condições de trabalho;
- Realizar um levantamento quanto à infraestrutura física e recursos tecnológicos e verificar a sua compatibilidade com as reais necessidades da Instituição;
- Analisar as condições financeiras da Instituição tendo em vista o significado social de seu compromisso com a oferta da educação superior;
- Avaliar a política de atendimento aos alunos;
- Investigar as contribuições da instituição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico, social e a defesa do meio ambiente, à produção artística, à memória e ao patrimônio cultural;
- Analisar como ocorre a comunicação interna e entre o IFESP e a sociedade;
- Propor alternativas de ajustes e superação quanto aos problemas detectados na autoavaliação institucional.

1.3 A MISSÃO DO IFESP

A Missão¹¹ do IFESP, delineada como razão de ser institucional, é **“Promover formação de qualidade para profissionais que atuam / atuarão em processos educacionais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, na perspectiva do desenvolvimento humano, socioambiental e cultural, fomentando a construção do bem-estar social da população Norte Rio-grandense”**. Essa missão é avaliada de acordo com as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Conforme disposto no art. 1º, §1º, dessa legislação:

"[...] tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade da afirmação da

¹¹ Missão do IFESP. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/sobre-o-ifesp/>

autonomia e da identidade institucional."

Esse documento, portanto, estabelece uma visão ampla e integradora para o processo de avaliação institucional, promovendo não apenas a avaliação acadêmica, mas também o fortalecimento da educação superior como instrumento de transformação social e promoção da cidadania.

1.4 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NO IFESP

Pedagogia - Licenciatura

O Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura¹² do IFESP, foi autorizado a funcionar nos termos do Parecer CEE/CES Nº 094/08, homologado pelo Decreto Estadual de nº 21.009, de 12 de janeiro de 2009, e teve seu reconhecimento renovado conforme Parecer nº 014/2014 – CEE/CES/RN e Decreto Estadual de nº 24.801, de 11 de novembro de 2014. No ano de 2020, por meio do Decreto Nº 30.202, de 07 de dezembro de 2020, obteve a renovação de seu reconhecimento, considerando a decisão plenária do Conselho Estadual de Educação (CEE)/RN, que acolheu o Parecer nº 08/2020.

Dessa forma o Curso de Pedagogia – Licenciatura do IFESP consiste em um curso presencial, que valoriza processos didáticos não focados na mera transmissão de conteúdos científicos, mas na valorização dos saberes e das experiências trazidas pelos discentes, na participação em atividades de pesquisa e de extensão articuladas ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem.

O Curso de Pedagogia – Licenciatura, tem como objetivo geral: **promover a formação inicial e continuada para os profissionais que irão atuar na Educação Básica, em todos os seus níveis e modalidades, levando em conta, também, os espaços de educação não formal, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.**

¹² Curso de Pedagogia – Licenciatura. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/courses/pedagogia/>

Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa

O Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa¹³, destina-se à professores que atuam no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e no Ensino Médio da Educação Básica. Sua implantação foi para atender à política de qualificação docente do MEC e da SEEC do Rio Grande do Norte, visando à concretização das determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/96), conforme Resolução Nº 01, de 10 de maio de 2002, aportado na experiência relativa à formação de professores em cursos de nível superior.

O objetivo geral do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa é **formar e qualificar professores de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais e o Ensino Médio, promovendo o desenvolvimento técnico, científico, pedagógico e cultural, de modo a capacitar o docente para uma participação ativa, consciente e transformadora nos processos educativos e sociais.**

Licenciatura em Matemática

O Curso de Licenciatura em Matemática¹⁴ do IFESP, foi autorizado a funcionar nos termos do Parecer CEE/CES Nº21.378 de 06 de novembro de 2009, está inserido na política de qualificação docente do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC), do Rio Grande do Norte, visando à concretização das determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (Lei 9.394/96), em conformidade com as alterações sancionadas pelas leis Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, lei Nº 13.632, de 6 de março de 2018.

O objetivo geral do Curso de Licenciatura em Matemática do IFESP é: **Formar professores habilitados a lecionar Matemática no Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio, visando a ampliação, o fortalecimento e aprimoramento das competências intelectuais e profissionais do professor em formação, numa**

¹³ Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/courses/letras/>

¹⁴ Curso de Licenciatura em Matemática – Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/courses/matematica/>

perspectiva humanística, tornando-o capaz de assumir, enquanto cidadão e educador, uma participação consciente, ativa e construtiva nos processos educativos e sociais, com vistas ao exercício pleno da cidadania, pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente. Entende-se que este processo conduz a práxis como expressão e articulação de saberes social e eticamente referenciados.

1.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De acordo com as diretrizes condicionais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e em conformidade com o Decreto N° 9.235/2017, o Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta comissão, descrita nos anexos A e B, é responsável por coordenar os processos de autoavaliação institucional, sistematizar dados relevantes e fornecer informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Como órgão colegiado, a CPA representa os diversos segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil – e segue as diretrizes, critérios e estratégias definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O processo de autoavaliação prolongada pela CPA possui dois objetivos principais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo uma autoanálise criteriosa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, em busca de aprimoramento da qualidade acadêmica e fortalecimento institucional.
- Privilegiar o conceito de autoavaliação, promovendo uma prática educadora que incentive a autoconsciência da comunidade acadêmica quanto às suas qualidades, desafios e perspectivas futuras, mediante mecanismos participativos e institucionalizados de avaliação (BRASIL, 2004, p. 20).

Alinhado a esses objetivos, este Projeto de Autoavaliação se propõe a organizar, sistematizar e interpretar informações, visando qualificação acadêmica e a

consolidação de uma cultura de avaliação institucional com a qual a comunidade acadêmica se identifique e se comprometa. Sendo um projeto, está aberto a revisões, ampliações e ajustes contínuos ao longo de sua implementação.

A CPA reflete a diversidade acadêmica, com representações de docentes, discentes, técnicos e sociedade civil, assegurando a multiplicidade de vozes no processo avaliativo. Esta comissão conduz o processo de autoavaliação de forma que permita à instituição entender seus desafios e potencialidades, conforme indicado pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CEE-RN) no documento de Recredenciamento Institucional de 2023 – Portaria CEE-RN nº. 01/2023.

Dessa forma, alinhado às orientações do CEE-RN e do SINAES, o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) reafirma o compromisso do IFESP com a autocrítica e o aprimoramento contínuo. Ao implementar a autoavaliação como ferramenta de transformação institucional, o IFESP também alinha sua missão às práticas pedagógicas e de gestão, respondendo às demandas da comunidade acadêmica e às exigências do cenário educacional nacional. Não

1.6 PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DO PAI

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), não há um período fixo e uniforme de abrangência para um Projeto de Avaliação Institucional (PAI). No entanto, a prática comum, orientada pelo SINAES, é que o PAI esteja alinhado aos ciclos de avaliação determinados para as instituições de ensino superior, que geralmente seguem o período do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Normalmente, esse período varia entre 3 e 5 anos. No IFESP, o período de abrangência do PDI foi estabelecido em 5 anos, período destinado ao desenvolvimento, implementação e avaliação das ações propostas de forma consistente com os ciclos de credenciamento e com os critérios de avaliação definidos pelo Ministério da Educação (MEC) voltadas ao cumprimento de seu Plano de Desenvolvimento.

Dessa forma, seguindo as orientações do SINAES, o PAI do IFESP abrange o mesmo período do PDI, cinco anos (5 anos), contados de sua publicação. Neste sentido, a atualização periódica do Projeto de Avaliação Institucional (PAI) do IFESP

é uma ação essencial para o fortalecimento das práticas institucionais, alinhadas com a missão e os objetivos propostos no seu PDI.

Em alinhamento com os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como com base nos resultados das avaliações internas e externas e com base nas orientações propostas no processo de credenciamento institucional, o IFESP reforça sua corresponsabilidade com sua Autoavaliação Institucional, objeto deste projeto, incentivando a participação ativa e colaborativa de todos os segmentos de sua comunidade acadêmica.

Compreendendo a autoavaliação como um exercício que vai além das obrigações formais e regulamentares, este Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI), busca promover uma análise crítica que considere a instituição em sua singularidade, abrangendo os seus membros e a dinâmica de seu cotidiano. Neste sentido, a avaliação institucional no IFESP é entendida como um processo contínuo, cujo objetivo central é: **“aprimorar a qualidade do ensino, assegurando que as metas institucionais sejam constantemente revisadas e ajustadas à luz dos resultados obtidos”**.

Dessa forma, o planejamento estratégico (PDI) e a avaliação institucional (PAI) se integram em um ciclo permanente de reflexão e ação, destinado a identificar o valor e o mérito da instituição, de suas áreas de atuação e dos seus cursos. Esse movimento visa consolidar a excelência acadêmica, promover a responsabilidade social e respeitar a identidade e a autonomia institucional.

Este Projeto de Avaliação Institucional (PAI) reflete o compromisso do IFESP com o autoconhecimento e o aprimoramento contínuo de suas práticas acadêmicas, reforçando sua trajetória de sucesso e reafirmando sua missão de oferecer uma educação superior de excelência, comprometida com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com ética e responsabilidade social.

2 METODOLOGIA

A **Avaliação Institucional no IFESP**, ao longo de sua trajetória desde a criação até os dias atuais, apresenta-se como um instrumento essencial para a autoavaliação. Esse processo permite observar um conjunto de evidências e resultados já alcançados, bem como identificar potencialidades e fragilidades que podem ser trabalhadas em consonância com as novas legislações e as Diretrizes estabelecidas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

Fundamentados em estudos e reflexões sobre a temática da autoavaliação, emergem algumas questões norteadoras que merecem atenção: Qual é a função da autoavaliação institucional no IFESP? Qual o impacto dos resultados da avaliação na gestão administrativa e acadêmica? Quais indicadores do PDI e das Avaliações Externas são efetivamente implementados na autoavaliação? De que forma os recursos tecnológicos podem integrar os dados de avaliação no IFESP? Qual é o papel da CPA nesse processo de avaliação e no autoconhecimento institucional?

Essas indagações configuram-se como reflexões permanentes e desafiadoras, que orientam o trabalho desenvolvido pela CPA, sendo fundamentais para ampliar e ressignificar as ações realizadas no processo de autoavaliação do IFESP.

Partimos do princípio de que a autoavaliação não deve ser reduzida a um mero procedimento burocrático. Trata-se, antes, de uma prática social que precisa fazer sentido e estar integrada à cultura cotidiana da instituição, tanto no âmbito acadêmico quanto na gestão administrativa. Defendemos uma autoavaliação que engaje a comunidade acadêmica, promovendo o exercício da autocrítica, reconhecendo limitações e evidenciando resultados positivos, com impacto direto no avanço da qualidade dos serviços oferecidos pela instituição.

Sob essa perspectiva, o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) assume o papel de farol, iluminando o que foi planejado, o que está sendo executado e como a instituição pode ser avaliada.

Para tanto, apresentamos alguns princípios norteadores e diretrizes para orientar o desenvolvimento e a execução da autoavaliação institucional no IFESP:

- a) Participação, transparência, globalidade e gradualidade;

- b) Observância à Lei Federal nº 10.861/2004, art. 3º, que estabelece as dimensões institucionais;
- c) Estruturação do processo avaliativo em etapas, estratégias e procedimentos bem definidos;
- d) Realização metodológica do PAI em três etapas principais: Preparação, Desenvolvimento e Consolidação;
- e) Definição de um percurso metodológico que integre o processo de autoavaliação no contexto institucional do IFESP.

O princípio da participação significa, em primeiro lugar, o entendimento de que a avaliação institucional do IFESP é, antes de qualquer exigência legal e burocrática, uma necessidade de seu corpo docente, discente, de servidores, dos egressos e do diretivo. Por consequência, significa também que a legitimidade do processo e dos produtos dessa avaliação está essencialmente vinculada a uma mobilização e envolvimento de todos os órgãos e quadros no interior da Instituição. Nesse sentido, são previstos meios para que, por via da participação democrática, os diferentes setores da comunidade acadêmica possam influir, controlar, decidir, obtendo-se, dessa forma, essa legitimidade, ao mesmo tempo em que se procura assegurar que o processo seja realizado de modo consequentes, conciliando-se a democracia com a eficiência e a eficácia necessárias.

O respeito ao princípio ético da transparência é condição necessária para que se efetive o envolvimento e a participação democrática e se obtenha êxito na avaliação. Conseqüentemente, constitui-se requisito para o desenvolvimento das atividades técnicas: procedimentos de coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados. Por conseguinte, a todos os sujeitos envolvidos devem ser propiciados amplos esclarecimentos a respeito do processo e resultados de avaliação.

A globalidade como princípio metodológico significa que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição. A tendência à fragmentação é um dos maiores desafios da avaliação de uma instituição complexa e diversa como o IFESP. A globalidade proposta tem um sentido heurístico e deve permitir uma visão ampla e profunda de toda instituição acadêmica e superar as falsas dicotomias entre ensino x aprendizagem, formação x informação. O princípio da globalidade é importante para abarcar a multidimensionalidade da realidade, enfrentar as complexidades e resistir aos maniqueísmos ideológicos ou às mutilações

tecnocráticas que percebem apenas as realidades arbitrariamente fragmentadas e exclusivamente quantificadas.

O princípio da gradualidade expressa a estratégia de envolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e o próprio desenvolvimento do projeto, com a incorporação gradual das diferentes dimensões institucionais, citadas abaixo, constituídas em objeto da avaliação. Significa que a avaliação se realizará gradualmente, das dimensões mais simples para as mais complexas, não implicando, porém, necessariamente, na realização de uma única dimensão por vez. Esta estratégia é uma resposta a escassez de recursos humanos (em número, em capacitação e com tempo disponível) e servirá para a aquisição e transferência de experiências, para as avaliações das dimensões subsequentes. O critério de partir da dimensão mais simples para a mais complexa poderá também ser relevado por demandas imediatas e emergenciais da instituição em autoavaliar-se.

Esses princípios visam fomentar uma cultura institucional de avaliação que seja inclusiva, consistente e comprometida com a melhoria contínua. Em conformidade com o que determina a Lei Federal 10.861/2004, art. 3º, as dimensões institucionais que deverão ser foco da avaliação são as seguintes:

- a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade

acadêmica nos processos decisórios;

- infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- políticas de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

De modo geral, o processo de avaliação - etapas, estratégias e procedimentos - passa a ser configurado em conformidade com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, e para a operacionalização das dimensões citadas, se fará uma abordagem analítica e valorativa com base nos temas, tópicos e indicadores sugeridos no Roteiro da Autoavaliação Institucional. Estes documentos emitidos pela CONAES constituem-se, portanto, as referências básicas do presente projeto, e em sintonia com as orientações gerais encontradas nesses documentos, considera-se, também, a necessidade de se ajustar o que é proposto no geral, à identidade e às especificidades institucionais do IFESP, ajustes esses que deverão ocorrer igualmente ao longo do processo.

Em razão dos objetivos deste projeto e dos princípios acima explicitados, o processo de autoavaliação consistirá em um estudo descritivo sobre o perfil, estado e significado da ação do IFESP, mediante uma abordagem qualitativa e quantitativa. Em primeiro plano, o estudo será matizado pela análise crítica dos documentos oficiais internos que ordenam a vida da instituição (análise documental), constituindo-se esta análise preliminar subsídio para (re)definição e/ou especificação dos temas focais, variáveis, indicadores e instrumentos a serem utilizados e analisados. Acrescenta-se a esta análise a coleta de dados com a utilização de formulários eletrônicos relativos a informações contidas em bancos de dados e documentos oficiais. Junto à comunidade acadêmica deverão ser aplicados, semestralmente, questionários semiestruturados, conforme o Quadro 1 a seguir:

Técnica e Instrumentos de Coleta de Dados	Fontes
---	--------

Análise Documental	Censo, Relatórios de Comissões de Especialistas, Relatórios Institucionais, PDI, PPI, Estatuto, Regimento, Projetos de Cursos
Formulários	Discentes (Anexos C e D), Docentes (Anexos E e F), Técnicos Administrativos (Anexo G), Comunidade Externa: Egressos (Anexo H) com a presença de egressos e/ou parceiras da Instituição (Anexo I)

Quadro 1: Instrumentos de coleta de dados segundo as fontes

A análise das informações será voltada para configuração de um diagnóstico das fragilidades e esclarecimento das potencialidades da instituição, inclusive pela identificação de divergências e convergências entre os propósitos manifestos, as ações e as condições efetivas de sua realização. Para interpretação de resultados, considera-se que os dados coletados deverão ser processados com estatísticas simples como frequências e médias, acompanhadas de síntese descritiva, de cunho qualitativo. No caso das respostas às questões abertas dos questionários, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa do conteúdo das informações. Para o exame da coerência dos resultados (visto as diferentes fontes e métodos de mensuração em uma mesma dimensão), será utilizada a técnica de triangulação metodológica, que permite o uso de subescalas diferentes para medir.

Metodologicamente o processo de autoavaliação se realizará em três etapas – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação –, que passam a ser detalhadas a seguir:

A primeira etapa do processo, a de preparação, compreende: a) as ações iniciais que resultaram na constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com o que foi aprovado pelo Conselho Administrativo do IFESP na Resolução nº 01, de 28 de setembro de 2007 (Anexo A), e na elaboração do seu Regimento Interno; b) a elaboração do presente projeto antecedida pelos estudos desenvolvidos para sua confecção e c) a ação de sensibilização da comunidade acadêmica mediante intervenções pontuais em reuniões e veiculação de notícias, ação esta que deverá ter prosseguimento e chegar à culminância com a realização de seminários envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Nos seminários serão

apresentados o SINAES, a CPA e o Projeto de autoavaliação, devendo haver, por parte da CPA, divulgação acerca do trabalho realizado. Será proposto e se espera a participação, inclusive com formação de grupos de trabalho por dimensão a ser avaliada.

A segunda etapa, denominada de desenvolvimento, caracteriza-se pela constituição e mobilização dos grupos de trabalho específicos, pelo levantamento e análise das informações e pela confecção dos relatórios parciais. Os grupos de trabalho terão ações específicas, mas estas ações serão organizadas de modo a não perder a visão global do processo em andamento. Algumas dimensões dessa etapa deverão ser assumidas exclusivamente pela CPA; em outras, o papel da CPA será cooperativo, de coordenação e, sempre, subsidiário. Serão realizadas reuniões da CPA para que as ações sejam socializadas, discutidas e, na sequência, divulgadas, o que irá consolidar o projeto de avaliação interna.

Nessa etapa haverá: a construção coletiva dos indicadores e instrumentos de coleta de informações precedida pela especificação dos itens da avaliação subsumidos nas dimensões institucionais, ao que sucederá a definição da metodologia de aplicação, análise e interpretação de dados. Finalizada a proposta e o planejamento da avaliação, se procederão a aplicação dos instrumentos de avaliação; análise e interpretação dos dados e elaboração dos relatórios parciais que deverão ser apresentados e discutidos com a comunidade interna. Em toda essa etapa se buscará assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos.

À medida que os relatórios parciais forem sendo concluídos, a comunidade acadêmica e a sociedade vão tomando conhecimento e definindo as intervenções necessárias para que a avaliação cumpra a sua função social, qual seja, a de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a realidade social.

A terceira e última etapa, diz respeito à consolidação do processo auto-avaliativo, que deve possibilitar a elaboração de propostas de políticas institucionais e, ainda, de redefinição da atuação ou da missão institucional. Algumas atividades e produtos são fundamentais para que se efetive a consolidação da avaliação: Relatório Final pelos membros da CPA; divulgação do resultado da Avaliação Interna; reflexão sobre o processo avaliativo e encaminhamento do Relatório Final ao CONAES/INEP.

Quanto aos Relatórios, estes serão textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. Os destinatários desses relatórios são os membros da comunidade acadêmica: a CONAES, o MEC e a sociedade. Portanto, considerando a diversidade de leitores, estes documentos devem ser claros na comunicação das informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

No tocante à divulgação, a avaliação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

O processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

O Quadro 2 mostra, de forma sintética, o percurso metodológico do processo de autoavaliação no IFESP e os recursos humanos e materiais nele envolvidos:

Etapa 1 – preparação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.		
2. Discussão da proposta de Avaliação Institucional e do Regimento da CPA, apresentadas pela coordenadora da comissão.	Membros da CPA	Sala para reunião, computador, Impressora, material de expediente
3. Consulta à comunidade acadêmica acerca de sugestões para o Projeto de Autoavaliação	Comunidade Acadêmica	Cópias do Projeto
4. Seminários para sensibilização da comunidade acadêmica	Comunidade Acadêmica	Auditórios, Computador, Multimídias, Material impresso, material de expediente

Etapa 2 – desenvolvimento		
	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Definir grupos de trabalho para: - Elaborar planilha com dados situacionais das dimensões de avaliação; - Aplicar instrumentos de coleta de dados.	Membros da CPA e colaboradores.	Sala para reunião, Auditórios, Computador, Impressora, Material de expediente, Laboratórios, Salas de aula
2. Análise e interpretação dos Resultados	Membros da CPA, Apoio Estatístico, Colaboradores	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
3. Relatórios parciais	Membros da CPA e Colaboradores	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
4. Discussão dos Resultados com a comunidade interna	Comunidade Acadêmica	Auditórios, Computador, Multimídias, Material impresso, material de expediente
Etapa 3 – consolidação		
	Recursos Humanos	Recursos Materiais
1. Elaboração dos Relatórios Finais de Avaliação	Membros da CPA	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
2. Divulgações dos Resultados	Membros da CPA	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
3. Reuniões para discussão dos resultados e planejamento de ações que visem a superação de problemas e deficiências apontadas na avaliação	Comunidade Acadêmica	Auditórios, Computador, Multimídias, Material impresso, material de expediente

Quadro 2: Percurso metodológico do processo de autoavaliação no IFESP

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 2. 051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, instituído na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, DF, 2004.

_____. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes para a autoavaliação das instituições. CONAES. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Orientações Gerais para o roteiro de autoavaliação institucional 2004. CONAES/INEP. Brasília, DF, 2004.

RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena – Habilitação em Língua Portuguesa. Natal/RN: IFESP, 2008.

_____. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena – Habilitação em Matemática. Natal/RN: IFESP, 2008.

_____. Projeto Pedagógico para o Curso Normal Superior – Licenciatura Plena. Natal/RN: IFESP, 2001.

_____. Resolução nº 02 de 18 de dezembro de 2007. Regulamenta os procedimentos de realização do Balanço Avaliativo Semestral dos Cursos de Graduação do IFESP. Natal/RN: IFESP, 2007.

_____. Resolução nº 6 de 18 de junho de 2004. Dispõe sobre o processo de avaliação nos Cursos de Licenciatura do IFESP. Natal/RN: IFESP, 2004.

_____. Regimento Geral do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Profissionais da Educação. Natal, RN – IFESP, 2001.

_____. Projeto de implantação do Curso Normal Superior. Natal, RN: IFP, 1994.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ANEXOS

ANEXO A

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007 DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO DO IFESP

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Regulamenta procedimentos sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Instituto de Educação Superior Presidente

O Conselho Administrativo do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, sob a Presidência da Exma. Sra. Secretária Estadual de Educação, reunido em 28 de setembro de 2007, considerando a Lei Federal nº 10.861/04, artigo 11, a Portaria Ministerial/MEC nº 2.051/04 e a proposição do Diretor Geral do IFESP, submetida à deliberação e aprovada por este Órgão Colegiado, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que se propõe a: coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar informações da instituição solicitadas pelo Inep/MEC, responsável pela execução da avaliação.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, será composta por catorze representantes da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil, sendo doze titulares e dois suplentes. A Comissão deverá constituir-se de:

- I – cinco representantes dos docentes, dentre eles um Coordenador designado por ato do dirigente máximo da instituição e mais quatro, cada qual indicado pelos grupos interdisciplinares; devendo, entre eles, elegerem um Vice-Coordenador;
- II – três técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, representando diferentes setores da Instituição, um deles assumindo a função de secretário;
- III – quatro discentes, dois titulares e dois suplentes, escolhidos entre seus pares, recomendando-se que se observe à escolha de alunos que se encontrem cursando entre o segundo e quarto período de seu Curso;
- IV – dois representantes da Sociedade Civil, sendo um(a) ex-professor(a) formador(a) e um(a) aluno(a) egresso(a).

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 3º O mandato dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, será de dois anos, havendo a possibilidade de substituição de algum representante diante de impossibilidade comprovada. A substituição deverá acontecer respeitando-se as regras iniciais de escolha;

Art. 4º Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, poderão ser reconduzidos para mais um mandato, se esse for do interesse de seus pares, desde que se considere as regras iniciais de escolha.

Art. 5º A dinâmica de funcionamento e modo de organização do trabalho da CPA, terá resolução própria e dar-se-á em conformidade com as etapas sugeridas no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e será sistematizada em um Projeto de Auto-Avaliação Institucional elaborado pela CPA.

Natal, 28 de setembro de 2007.

Ana Cristina Cabral Medeiros
Presidente do Conselho Administrativo



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura,
do Esporte e do Lazer

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE
KENNEDY

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – IFESP
CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO**

RESOLUÇÃO Nº 04, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2024

Aprova a alteração do artigo 2º, da Resolução de Nº 01 de 28 de setembro de 2007, que trata da quantidade de membros da CPA.

A Diretora Geral do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Formação de Profissionais de Educação – IFESP, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO,

- O Estatuto do IFESP, decreto estadual nº15.939 de 13 de março de 2002;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do artigo 2º, da Resolução de Nº 01 de 28 de setembro de 2007, que trata da quantidade de membros da CPA.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, passa a funcionar com 9 membros. A Comissão deverá constituir-se de:

- quatro representantes dos docentes, dentre eles um Coordenador e um Vice Coordenador cada qual indicado pelos grupos interdisciplinares; devendo, entre eles, elegerem o Coordenador e o Vice Coordenador;
- dois técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, representando diferentes setores da Instituição, um deles assumindo a função de secretário;
- dois discentes, um titular e um suplente, escolhidos entre seus pares, recomendando-se que se observe à escolha de alunos que se encontrem cursando entre o segundo e quarto período de seu Curso;
- um representante da Sociedade Civil, sendo um(a) ex-professor(a) formador(a) ou um(a) aluno(a) egresso(a).

Art. 3º Esta resolução passa a vigorar na presente data, devendo ser dado ciência à comunidade acadêmica do IFESP.

Natal, 27 de dezembro de 2024.

Márcia Maria Alves de Assis

Diretora Geral



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE
KENNEDY

PORTARIA Nº 04 de 10 de abril de 2025

A Diretora Geral do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Formação de Profissionais de Educação (IFESP), no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

Alterar a composição da Comissão Permanente de Avaliação – CPA, em decorrência da alteração da quantidade de membros da CPA disposta na Resolução 04 de 27 de dezembro de 2024. A nova composição passa a ser constituída pelos membros:

ARANDI ROBSON MARTINS CÂMARA (Docente – Presidente)

DENILTON SILVEIRA DE OLIVEIRA (Docente – Vice-presidente)

ROBSON DE OLIVEIRA SANTOS (Docente – membro interno)

VALKLEY XAVIER TEIXEIRA DE HOLANDA (Docente – membro interno)

MARIA ELIELBA CHACON (Técnico-administrativa – membro interno)

ANA LÚCIA FERREIRA DAVIN (Técnico-administrativa – membro interno)

JEFFERSON AQUINO DE ARAÚJO (Discente)

VANUSIA MELANIA DE MEDEIROS ARAÚJO (Discente – membro interno)

MARIA ALIETE CAVALCANTE BORMANN (Docente – membro externo)

Publique-se e Cumpra-se

Natal, 10 de abril de 2025

Márcia Maria Alves de Assis
Diretora Geral

ANEXO B

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP), instituída pela Resolução nº 1, de 28 de setembro de 2007, do Conselho Administrativo, por força da referida resolução e em conformidade com a Lei Federal nº 10.861/2004 e com a Portaria Ministerial (MEC) nº 2.0551/2004, estabelece no presente regimento as normas gerais de seu funcionamento.

Art. 2º A CPA, mediante os recursos postos à sua disposição, envidará os esforços necessários para, no âmbito de suas atribuições e competências, realizar o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna do IFESP, de sistematização e de prestação das informações resultantes ao Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e à comunidade, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

TÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art. 3º São atribuições e competências da CPA:

I - Formular o Projeto de Auto-Avaliação Institucional, com base nas diretrizes do SINAES e da CONAES;

II - Promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;

III - Constituir grupos de trabalho para cooperarem na elaboração de

IV - instrumentos, coleta e análise das informações relativas ao processo de avaliação;

V - Coordenar e elaborar o relatório final do processo de avaliação;

VI - Criar mecanismos e instrumentos para a divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados;

VII - Requisitar da administração do IFESP, os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento do Projeto de Avaliação Institucional.

TÍTULO III DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º Em razão dos seus objetivos institucionais e no âmbito de suas atribuições e competências, em consonância com a legislação vigente, a CPA atuará de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados e instâncias administrativas da Instituição.

Art. 5º A CPA se reunirá mensalmente, no período letivo, em sessão ordinária, ou extraordinariamente quando convocado por seu coordenador ou de modo conjunto pela maioria dos seus membros.

Art. 6º As reuniões da CPA serão realizadas tendo *quorum* de cinquenta por cento dos seus membros, e suas deliberações serão consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros presentes à reunião.

Art. 7º Na ausência do Coordenador da CPA, assumirá a coordenação da reunião o Vice-Coordenador ou um membro escolhido pelos presentes.

Art. 8º Não serão admitidas procurações ou representações de membros ausentes às reuniões da CPA.

Art. 9º Em caso de renúncia à participação na CPA, o membro da comissão deverá comunicar formalmente ao Coordenador desta comissão ou diretamente ao Diretor Geral do IFESP, para que seja providenciado o ato legal do seu desligamento e substituição, respeitando-se o que determina a Resolução nº 1/2007 do Conselho Administrativo do IFESP.

Art. 10º Na impossibilidade ocasional e temporária de participar das reuniões, o membro da comissão deverá comunicar ao Coordenador ou ao Vice-Coordenador.

APÊNDICE

APÊNDICE A

INSTRUMENTO 1 - AVALIAÇÃO GLOBAL (DISCENTE)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação Global (Aluno-Graduação-Curso de Letras) - 2024.1

INSTRUMENTO 1 - Sua participação é de fundamental importância!

* Indica uma pergunta obrigatória



Instruções para preenchimento

1. 1 – Matrícula *

Digite sua matrícula no IFESP.

2. 2 - Data – Mês/Dia/Ano *

Data em que a avaliação está ocorrendo.

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

3. 3 – Turma *

Qual sua turma?

4. 4 - Período *

Escolha seu período.

Marcar apenas uma oval.

1° Período

2° Período

3° Período

4° Período

5° Período

6° Período

7° Período

8° Período

5. 5 - Turno *

Qual seu turno

Marcar apenas uma oval.

Manhã

Tarde

Noite

Escala de avaliação.

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota, assinalando a que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item:

0 - Desconheço;

1 - Insuficiente;

2 - Fraco;

3 - Regular;

4 - Bom;

5 - Ótimo

I – Quanto ao Curso

6. 1 – Recebimento de informações sobre o objetivo e a estrutura curricular do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

7. 2 – Adequação do perfil do profissional que se pretende formar ao que é exigido pelo mundo do trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

8. 3 – Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

9. 4 – Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

10. 5 – Regularidade da oferta das disciplinas no período *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

11. 6 – Integração entre teoria e prática *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

12. 7 – Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

13. 8 – Avaliação do corpo docente do semestre *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

14. 9 – Avaliação global do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

II – Quanto à Coordenação do Curso

15. 10 – Atuação da Coordenação do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

16. 11 – Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

17. 12 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

18. 13 – Coordenação de Estágio *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

III – Quanto à Gestão e Apoio Institucional

19. 14 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

20. 15 – Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

21. 16 – Comunicação interna na Instituição *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

22. 17 – Assistência e Orientação ao aluno *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

IV – Quanto à Biblioteca

23. 18 – Condições ambientais da Biblioteca: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

24. 19 – Organização e acesso ao acervo *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

25. 20 – Quantidade e atualização do acervo de livros considerando-se os indicados pelas disciplinas *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

26. 21 – Material bibliográfico complementar (periódicos, revistas, CD, videoteca...)

*

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

27. 22 – Computadores para acesso a acervo bibliográfico por meio da Internet *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

28. 23 – Horário de funcionamento *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

29. 24 – Atendimento pelos funcionários *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

V – Quanto à Infra-estrutura

30. 25 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

31. 26 – Condições físicas dos auditórios quanto a ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

32. 27 – Disponibilidade dos recursos de audiovisual *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

33. 28 – Condições das instalações para as aulas práticas (laboratórios/oficinas/ateliês/quadra esportiva) *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

34. 29 – Condições do laboratório de informática *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

35. 30 – Cantina e local de convívio social *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

36. 31 – Instalações sanitárias *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

VI – Quanto à sua participação na vida acadêmica / institucional

37. 32 – Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

38. 33 – Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

39. 34 – Participação em atividades na instituição, em programas de extensão *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

40. 35 – Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico) *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

41. 36 – Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/cultural *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

42. 37 – Participação em atividades na instituição: f. eventos científicos/pedagógicos *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

43. 38 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

44. 39 – Conhecimento da Missão do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

45. 40 – Conhecimento do Regimento Interno da instituição *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

46. 41 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

Considerações finais

47. 42 - Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões. *

Apresenta aqui suas percepções de forma mais detalhada e pessoal, apontando aspectos positivos da instituição, sugerindo melhorias ou destacando eventuais dificuldades enfrentadas durante o curso. Caso perceba que houve avanços ou retrocessos em alguma área, aponte-os. Caso alguma questão objetiva tratada nas seções anteriores careçam de maiores esclarecimentos, solicite estes esclarecimentos aqui.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE B

INSTRUMENTO 2 - AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA PELO ALUNO
(DISCENTE)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação de Professor pelo Aluno-Graduação-Curso de Letras - 2024.1

* Indica uma pergunta obrigatória



Instruções para preenchimento:

Se a disciplina for lecionada por dois ou mais professores, avalie-o(s) separadamente.

IDENTIFICAÇÃO

1. 0 - Matrícula *

Digite sua matrícula no IFESP.

2. I - Professor (docente) a ser avaliado: *

Marcar apenas uma oval.

- Adalgiza Maria Alves Pereira
- Ana Paula Leão M. Fonseca
- Anne Charlyenne Saraiva Campos
- Arandi Robson Martins Câmara
- Claudete da Silva Ferreira
- Dayanne Chianca de Moura
- Denilton Silveira de Oliveira
- Denyse Caballero da Silva
- Elen Dóris Barros C. de Amorim
- Elizângela Ribeiro de O. Cabral
- Erica Poliana Nunes S. de Souza Cunha
- Evanir de Oliveira Pinheiro
- Gilmar Félix da Silva
- Inete Porpino de Paiva
- Ilsa Fernandes de Queiroz
- José Damião Souza de Oliveira
- José Paulino Filho
- Lidemberg Rocha de Oliveira
- Liédja Lira da Silva Cunha
- Liz Araújo Lima
- Lorena Gadelha de Freitas Brito
- Márcia Maria Alves de Assis
- Márcio de Assis Fabrício
- Maria Aliete Cavalcante Bormann
- Maria Aparecida de Almeida Rego
- Maria das Neves de Medeiros
- Maria das Vitórias F. da Rocha Cavalcante
- Maria José Lima dos Santos
- Maria Rosalye Lira de O. Félix
- Maria Teresa Penha Araújo Silva
- Mariza Silva Araújo
- Nednaldo Dantas dos Santos

- Paulo Roberto Lima de Souza
- Rafael da Silva Pereira Roseno
- Regina Lúcia A. da Costa Cruz
- Robson de Oliveira Santos
- Rozicleide Bezerra de Carvalho
- Tânia Maria Aires da Costa
- Tereza Cristina B.Câmara
- Valkley Xavier T. de Hollanda
- Waldelúcia Palhares de Souza
- William de Macêdo Virgínio
- Wguineuma Pereira Avelino Cardoso
- Não relacionado

3. Nome do professor não encontrado na lista.

Caso o nome do(a) professor(a) da disciplina não esteja listado na relação acima informe o nome do(a) mesmo(a) qui.

4. Componente Curricular

*

Selecione o componente curricular a ser avaliado.

Marcar apenas uma oval.

- ATIVIDADES DIVERSIFICADAS II
- ATIVIDADES DIVERSIFICADAS III
- ATIVIDADES DIVERSIFICADAS V
- ATIVIDADES DIVERSIFICADAS VI
- CURRÍCULO E LINGUAGEM
- DIDÁTICA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS I
- DIDÁTICA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS II
- DISCIPLINA OPTATIVA I - DO - EJA
- DISCIPLINA OPTATIVA II
- DISCIPLINA OPTATIVA III
- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I
- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II
- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III
- ESTILÍSTICA
- ESTUDOS DE LETRAMENTO I
- ESTUDOS DE LETRAMENTO II
- FILOGOGIA
- FONÉTICA E FONOLOGIA
- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
- INICIAÇÃO A PESQUISA I
- INICIAÇÃO A PESQUISA II
- INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
- LATIM
- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II
- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III
- LINGÜÍSTICA II
- LINGÜÍSTICA III
- LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA I
- LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA III
- METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO

- MORFOSSINTAXE II
- MORFOSSINTAXE III
- NOÇÕES DE LIBRAS
- ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
- PRÁTICA PEDAGÓGICA II
- PRÁTICA PEDAGÓGICA III
- PRÁTICA PEDAGÓGICA V
- PRÁTICA PEDAGÓGICA VI
- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- SEMIÓTICA
- SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRADOR I
- SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRADOR II
- TEORIA DA LITERATURA II
- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

5. Nome da componente curricular não encontrado na lista

Caso o componente curricular não tenha sido encontrado na relação anterior, informe o nome corretamente:

6. 3 - Data Mês/Dia/Ano *

Data em que a avaliação está ocorrendo.

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

7. 4 - Turma *

Qual sua turma?

8. 5 - Período *

Escolha seu período

Marcar apenas uma oval.

1° Período

2° Período

3° Período

4° Período

5° Período

6° Período

7° Período

8° Período

9. 6 - Turno *

Qual o turno em que você estuda

Marcar apenas uma oval.

Manhã

Tarde

Noite

Escala de Avaliação

Usando a escala de 1 (um) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões:

1 - Insuficiente;

2 - Fraco;

3 - Regular;

4 - Bom;

5 - Ótimo.

Quanto ao Conteúdo:

DIMENSÃO 1 - ITENS A SEREM AVALIADOS

10. 1.1 Grau de relevância atribuída ao conteúdo ministrado *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

11. 1.2 Percepção do grau de aprendizagem do conteúdo ministrado *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

Atuação Didática e Postura Profissional do Professor(a) quanto à(ao):

DIMENSÃO 2 - ITENS A SEREM AVALIADOS

12. 2.1 - Comparecimento às aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

13. 2.2 - Cumprimento do horário das aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

14. 2.3 - Cumprimento do programa da disciplina *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

15. 2.4 - Clareza na apresentação do conteúdo *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

16. 2.5 - Utilização de metodologias que facilitem o aprendizado *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

17. 2.6 - Incentivo à participação dos alunos nas aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

18. 2.7 - Coerência entre o nível de exigência nas avaliações e o conteúdo dado *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

19. 2.8 - Disponibilidade para atender aos alunos fora do horário das aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

20. 2.9 - Disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos durante as aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

21. 2.10 - Disponibiliza o programa da disciplina na primeira semana de aula *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

22. 2.11 - Discute com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo suas dúvidas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

23. 2.12 - Divulga os conceitos de uma avaliação antes da avaliação seguinte *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

24. 2.13 - Estimula na busca de fontes alternativas de informações *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

25. 2.14 - Relação professor-aluno *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

Auto-avaliação do(a) aluno(a), quanto à (ao):

DIMENSÃO 3 - ITENS A SEREM AVALIADOS

26. 3.1 - Comparecimento às aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

27. 3.2 - Permanência nas aulas do início ao fim *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

28. 3.3 - Participação nas aulas *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

29. 3.4 - Cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

30. 3.5 - Pontualidade na entrega dos trabalhos encaminhados *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

31. 3.6 - Utilização da bibliografia sugerida pelo professor *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

32. 3.7 - Utilização de horário extra para tirar dúvidas com o professor *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

33. 3.8 - Dedicção ao estudo da disciplina fora do horário de aula *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

34. Utilize o Espaço Abaixo para Comentários, Críticas e Sugestões: *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE C

INSTRUMENTO 3 - AVALIAÇÃO GLOBAL (DOCENTE)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação Global (Docente) - 2024.1

Prezado (a) Professor (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Sua participação é de fundamental importância!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



1. 1 – Matrícula: *

2. 2 – Data *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

3. 3- Grupo Interdisciplinar *

Marcar apenas uma oval.

- Grupo Interdisciplinar de Ciências - GIC
- Grupo Interdisciplinar de Comunicação e Expressão - GICE
- Grupo Interdisciplinar de Ciências da Educação - GICED
- Grupo Interdisciplinar de Ciências Sociais - GICS

4. 4 - Curso *

Marcar apenas uma oval.

- Pedagogia - Licenciatura
- Licenciatura Plena em Letras
- Licenciatura em Matemática
- Curso de Especialização em Língua Portuguesa
- Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos
- Curso de Especialização em Educação Infantil
- Curso de Especialização em Educação Matemática
- Curso de Especialização em Educação Matemática: Teoria e Prática no Ensino Fundamental
- Curso de Especialização em Gestão de Projetos Educacionais
- Curso de Especialização em Educação Ambiental e Patrimonial
- Curso não consta na lista

5. 3 e 7

Caso o curso não tenha aparecido na listagem acima.

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

I – QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO

6. 1 – Desenvolvimento das atribuições do Coordenador do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

7. 2 – Acompanhamento e orientação das atividades do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

8. 3 – Gestão colegiadas das atividades do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

9. 4 – Relacionamento com os professores *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

10. 5 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

II – QUANTO AO GRUPO INTERDISCIPLINAR

11. 6 – Funcionamento do Grupo Interdisciplinar *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

12. 7 – Desenvolvimento das atribuições do Coordenador de Grupo Interdisciplinar *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

13. 8 – Relacionamento do(a) Coordenador(a) de seu Grupo Interdisciplinar com o grupo *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

14. 9 – Relacionamento entre os membros do grupo *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

III – QUANTO À BIBLIOTECA

15. 10 – Condições da Biblioteca quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

16. 11 – Organização e acesso ao acervo *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

17. 12 – Quantidade e atualização do acervo considerando-se os livros indicados pela disciplina *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

18. 13 – Material bibliográfico complementar (periódicos, revistas, CD, videoteca...)

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

19. 14 – Computadores para acesso à Internet disponibilizados na Biblioteca *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

20. 15 – Horário de funcionamento *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

21. 16 – Atendimento pelos funcionários *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

IV – QUANTO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE TRABALHO E À INFRA-ESTRUTURA

22. 17 – Normas e regulamentos do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

23. 18 – Adequação da estrutura administrativa ao funcionamento do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

24. 19 – Atendimento na providência de material previamente solicitado *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

25. 20 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

26. 21 – Disponibilidade dos recursos de audiovisual *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

27. 22 – Condições das instalações para as aulas práticas (laboratórios/ oficinas/ateliês) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

28. 23 – Local para realização das atividades docentes (estudo, atendimento a aluno, orientação...) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

29. 24 – Serviço de copiadora *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

30. 25 – Serviço de segurança *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

31. 26 – Instalações sanitárias *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

32. 27 – Local de convívio social *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

33. 28 – Comunicação interna na Instituição *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

V – QUANTO À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

34. 29 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

VI - QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ACADÊMICA / INSTITUCIONAL

30 – Participação em atividades na instituição nos últimos 02 anos:

35. a. Ensino *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

36. b. Pesquisa *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

37. c. Extensão *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

38. d. Administração (coordenação de curso, coordenação de GI) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

39. e. Bancas de TCC/concursos *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

40. f. Comissões de trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

41. g. Órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico, Conselho Administrativo) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

42. h. Orientação de alunos (estágio, iniciação à pesquisa, trabalho de conclusão de curso) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

43. i. Atividades extra curricular /organização de eventos (visitas técnicas, eventos acadêmicos, atividades culturais) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

44. 31 – Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades docentes *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

45. 32 – Comprometimento com o trabalho do seu Grupo Interdisciplinar *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

46. 33 – Competência técnica para exercer sua função *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

47. 34 – Motivação para o trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

48. 35 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

49. 36 – Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional – PPI *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

50. 37 – Conhecimento da Missão do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

51. 38 – Participação em eventos na sua área de atuação *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

52. 39 – Participação na elaboração de projetos *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

VII – QUANTO À POLÍTICA DE PESSOAL

53. 40 – Existência de política de capacitação de pessoal *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

54. 41 – Satisfação pessoal e profissional quanto às condições oferecidas *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

55. 42 – Capacitação dos docentes *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

56. 43 – Apoio da Instituição, inclusive financeiro, para participação em eventos *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

57. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE D

INSTRUMENTO 4

AVALIAÇÃO CURSO / DISCIPLINA / ALUNO (DOCENTE)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação de Disciplina pelo Professor - 2024.1

Prezado (a) Professor (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar a sua opinião sobre os diferentes aspectos das disciplinas/competências ministradas no último semestre a fim de fornecer subsídios para o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino.

Sua participação é de fundamental importância!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



1. 1 – Matricula: *

Digite sua matrícula.

2. 2 – Data *

Data em que a avaliação está ocorrendo.

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

3. 3 – Curso *

Marcar apenas uma oval.

- Pedagogia - Licenciatura
- Licenciatura em Letras
- Licenciatura em Matemática
- Curso de Especialização em Língua Portuguesa
- Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos
- Curso de Especialização em Educação Infantil
- Curso de Especialização em Educação Matemática: Teoria e Prática no Ensino Fundamental
- Curso de Especialização em Gestão de Projetos Educacionais
- Curso de Especialização em Educação Ambiental e Patrimonial

4. 4 - Disciplina *

Marcar apenas uma oval.

- Álgebra básica
- Alfabetização e Letramento em EJA
- Alfabetização e Letramento I
- Alfabetização e Letramento II
- As Artes na formação social e cultural da criança
- Ateliê de Estudos Culturais I
- Ateliê de Estudos Culturais II
- Ateliê de Pesquisa I
- Ateliê de Pesquisa II
- Atividades Diversificadas
- Avaliação Institucional
- Corporeidade e Educação
- Currículo na EJA: Fundamentos e práticas
- Currículo: O Pensar e o Fazer
- Desenvolvimento Físico e Psicológico da criança
- Didática Geral
- Educação Infantil e Currículo
- Educação, Sociedade e Cultura I
- Educação, Sociedade e Cultura II
- Ensino de Álgebra
- Ensino da Aritmética
- Ensino de Cálculo
- Ensino da Geometria
- Ensino da Matemática na Educação Infantil
- Estágio Supervisionado I
- Estágio Supervisionado II
- Estágio Supervisionado III
- Estatística Aplicada a Educação
- Filosofia da Educação Matemática
- Fundamentos da Educação a Distância
- Fundamentos Hist. Filosóficos da Educação I
- Fundamentos Hist. Filosóficos da Educação II

- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte I
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte II
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física I
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física II
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Geografia I
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Geografia II
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa I
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa II
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Matemática I
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Matemática II
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da História I
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da História II
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino de Ciências I
- Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino de Ciências II
- História da Educação I
- História da Matemática no Ensino
- História e Política da Educação Infantil no Brasil
- História e Política da EJA
- Gestão Educacional
- Introdução a Pedagogia
- Leitura e Produção de Textos
- Letramento Estatístico
- Ludicidade e corporeidade na Educação Infantil
- Lúdico na matemática
- Matemática Básica
- Metodologia do Trabalho Científico
- Monografia
- Monografia: pesquisa e construção
- Noções de Libras I
- Noções de Libras II
- Numeramento na EJA
- Organização da Educação Básica
- Organização das instituições de Educação Infantil

- Pesquisa e elaboração da monografia de conclusão do curso
- Pesquisa e Prática Pedagógica I
- Pesquisa e Prática Pedagógica II
- Pesquisa e Prática Pedagógica III
- Pesquisa e Prática Pedagógica IV
- Pesquisa e Prática Pedagógica V
- Pesquisa e Prática Pedagógica VI
- Pesquisa e Prática Pedagógica VII
- Pesquisa e Prática Pedagógica VIII
- Planejamento e Controle
- Plano de Desenvolvimento Escolar: Teoria e Prática
- Política Educacional no Cotidiano Escolar
- Políticas Nacionais de Educação Ambiental e Patrimonial
- Prática Educativa e Liderança de Gestor
- Projetos e Instrumentação para o Ensino da Matemática
- Projeto Pedagógico e Currículo na Educação Infantil
- Projeto Político Pedagógico: Teoria e Prática
- Psicologia do Desenvolvimento
- Psicologia da Educação I
- Psicologia da Educação II
- Resolução de problemas como metodologia de ensino
- Saberes e Práticas do ensino da Língua Portuguesa na EJA
- Saberes e Práticas do ensino da Educação Física na EJA
- Saberes e Práticas do ensino da Matemática na EJA
- Educação Fiscal
- Saberes e Práticas do ensino de Artes na EJA
- Saberes e Práticas do ensino de Geografia na EJA
- Saberes e Práticas do ensino de História
- Saúde e cuidados essenciais com a criança
- Sujeitos da EJA: O perfil do aluno jovem/ adulto e idoso e a formação do professor
- Sustentabilidade e Patrimônio Cultural
- Tecnologia da Informação e Comunicação-TIC
- TCC I - Memorial de Formação
- TCC II - Memorial de Formação

- Tendências de Ensino na Educação Matemática
- Tópicos Linguísticos
- Disciplina não encontrada.
- Opção 103

5. Nome da Disciplina

Caso no campo anterior você tenha marcado "Disciplina não encontrada", coloque o Nome da Disciplina no campo abaixo

6. 5 - Turma *

7. 6 - Período *

Marcar apenas uma oval.

- 1° Período
- 2° Período
- 3° Período
- 4° Período
- 5° Período
- 6° Período
- 7° Período
- 8° Período
- Não há período para este curso.

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

I QUANTO AO CURSO

8. 1 – Conhecimento sobre o Projeto do Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

9. 2 – Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual a disciplina é ministrada *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

10. 3 – Conhecimento do perfil do profissional que se pretende formar *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

11. 4 – Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

12. 5 – Adequação da sequência das disciplinas do currículo do curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

13. 6 – Adequação da distribuição de carga horária e regularidade da oferta da disciplina no período *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

II QUANTO À DISCIPLINA

14. 7 – Atualização do Plano de Curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

15. 8 – Apresentação e discussão do Plano de Curso com os alunos *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

16. 9 – Coerência dos objetivos e conteúdos da disciplina com a formação proposta pelo curso *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

17. 10 – Interfaces desta disciplina no desenvolvimento de um trabalho integrado *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

III QUANTO À SUA ATUAÇÃO DIDÁTICA

18. 11 – Pontualidade e Assiduidade *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

19. 12 – Utiliza metodologia diversificada nas atividades de ensino *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

20. 13 – Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

21. 14 – Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

22. 15 – Articula a teoria com a prática *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

23. 16 – Relação Professor-aluno *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

IV QUANTO AOS ALUNOS

24. 17 – Há Pontualidade e Assiduidade *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

25. 18 – Existe motivação em participar das atividades da disciplina *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

26. 19 – Possuem os requisitos básicos para acompanhar as atividades da disciplina *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

27. 20 – Cumprem os prazos estipulados para entrega dos trabalhos encaminhados *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

28. 21 – Utilizam a bibliografia sugerida pelo professor *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

29. 22 – Utilizam horário extra para tirar dúvidas com o professor *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

30. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE E

INSTRUMENTO 5 - AVALIAÇÃO GLOBAL (TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação Global (Técnico-administrativo) 2024.1

Prezado (a) Professor (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar a sua opinião sobre os diferentes aspectos das disciplinas/competências ministradas no último semestre a fim de fornecer subsídios para o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino.

Sua participação é de fundamental importância!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



1. 1 – Matrícula: *

Digite sua matrícula

2. 2 – Data *

Data em que a avaliação está ocorrendo.

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

3. 3 – Setor de lotação *

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

I – QUANTO AO SETOR

4. 1 – Conhecimento das atividades fins do seu setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

5. 2 – Conhecimento das suas funções dentro do seu setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

6. 3 – Conhecimento da importância do seu trabalho para as atividades fins do seu setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

7. 4 – Relacionamento com a chefia imediata *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

8. 5 – Relacionamento com os demais colegas do seu setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

9. 6 – Liberdade de se expressar dentro do setor que trabalha *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

10. 7 – Realização de reuniões sistemáticas para planejar e avaliar as atividades do setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

11. 8 – Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades do setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

12. 9 – Desempenho global do setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

II – QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO E À INFRA-ESTRUTURA

13. 10 – Comunicação interna na Instituição *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

14. 11 – Existência de uma política de capacitação de pessoal *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

15. 12 – Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos (pagamento, compras, benefícios, licenças...) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

16. 13 – Desempenho da Gestão atual do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

17. 14 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

18. 15 – Equipamentos e recursos tecnológicos *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

19. 16 – Quantitativo de recursos humanos no setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

20. 17 – Material de consumo para as necessidades do setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

21. 18 – Cantina/refeitório atende satisfatoriamente as suas necessidades *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

22. 19 – Instalações Sanitárias *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

III – QUANTO À AUTO-AVALIAÇÃO**23. 20 – Assiduidade e Pontualidade ***

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

24. 21 – Comprometimento com o trabalho do seu setor *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

25. 22 – Competência técnica para exercer sua função *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

26. 23 – Motivação para o trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

27. 24 – Satisfação pessoal e profissional *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

Instruções para preenchimento

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 - Desconheço, 1 - Insuficiente, 2 - Fraco, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo

IV – QUANTO A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA INSTITUCIONAL/ACADÊMICA

25 – Participação em atividades na instituição

28. a. Comissões de trabalho *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

29. b. Cargos de chefia *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

30. c. Pesquisa *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

31. d. Extensão *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

32. e. Órgãos colegiados (Conselhos Administrativo, e Científico-Pedagógico, Colegiado de Curso e CPA) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

33. f. Organização de eventos (Seminários, Feiras, Encontros...) *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

34. 26 – Participação nas decisões da Instituição *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

35. 27 – Conhecimento das normas e regulamentos do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

36. 28 – Conhecimento da Missão do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

37. 29 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

38. 30 – Participação em eventos na sua área de atuação com apoio financeiro do IFESP *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5

39. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

APÊNDICE F

INSTRUMENTO 6 - AVALIAÇÃO GLOBAL (EGRESSOS)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação Global (Egressos) 2024

Prezado (a) Professor (a),

Sua voz transforma o IFESP! Participe da Avaliação Institucional dos Egressos

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP está realizando mais uma etapa de sua Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Este é um momento essencial para refletirmos sobre o caminho que trilhamos juntos e, principalmente, para ouvirmos você, que fez parte da nossa história e continua sendo parte fundamental dela.

A Avaliação Institucional é um processo valioso para melhorar a qualidade do ensino, orientar decisões importantes e fortalecer nosso compromisso com a educação pública de excelência. A sua contribuição, como egresso, é indispensável para que possamos compreender nossos avanços e identificar pontos de melhoria.

Preencha este formulário com atenção, sinceridade e liberdade. Ao final, há um espaço aberto para sugestões, críticas construtivas ou elogios – queremos ouvir tudo o que você tem a dizer!

✨ **Contamos com a sua participação para construir um IFESP cada vez melhor!**

* Indica uma pergunta obrigatória



1. 1 – Data *

Data em que a avaliação está ocorrendo.

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. 2 - Nome do curso de formação no IFESP *

 Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Curso de Especialização em Educação Ambiental e Patrimonial
- Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos
- Curso de Especialização em Língua Portuguesa
- Curso de Especialização em Educação Infantil
- Curso de Especialização em Matemática
- Curso de Especialização em Educação Prisional
- Pedagogia - Licenciatura
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura Plena em Letras
- Outro

3. 2.1 - **Especifique**

Caso tenha marcado outro, na opção anterior

4. 3 - Ano de conclusão do Curso *

Marque as opções de sua preferência

5. 1. Você está atuando como docente na Educação Básica? *

 Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

6. 2. Caso positivo, você está atuando na sua área de formação no IFESP?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

7. 3. Caso tenha respondido negativamente a primeira questão, qual sua atividade profissional na atualidade.

8. 4. Após a conclusão do curso realizado no IFESP, você prosseguiu seus estudos até que nível?

*  Dropdown

Marcar apenas uma oval.

a. Especialização

b. Mestrado

c. Doutorado

d. Aperfeiçoamento

e. Não participei de nenhum curso

9. 5. Que tipo de contato você tem mantido com o IFESP? *

 Dropdown

Marcar apenas uma oval.

a. Participação em eventos

b. Utilização dos serviços prestados pelo IFESP

c. Participação em cursos de atualização/extensão

d. Participação em cursos de pós-graduação

e. Não tenho mantido contato

10. 6. Os recursos didáticos e tecnológicos usados nas atividades desenvolvidas no Curso foram relevantes para sua atuação profissional? *  Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Parcialmente

11. 7. Os conteúdos do curso foram significativos para sua formação pessoal, cidadã e profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Parcialmente

12. 8. No tocante à relação entre a teoria e a prática, os conteúdos ministrados durante o curso foram significativos para sua atuação profissional? *  Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Parcialmente

13. 9. Os estágios curriculares supervisionados contribuíram para o seu desenvolvimento profissional? *  Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Parcialmente

14. 10. O Curso que realizou no IFESP atendeu suas expectativas de formação para o seu exercício profissional atual?

*  Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Parcialmente

15. 11. Qual a sua opinião sobre a imagem do IFESP, enquanto instituição de formação docente, perante a Sociedade?

*  Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Desconheço
- Insuficiente
- Fraca
- Regular
- Boa
- Ótima

16. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE G

INSTRUMENTO 7- AVALIAÇÃO GLOBAL (COMUNIDADE EXTERNA)
FORMULÁRIO ELETRÔNICO – GOOGLE FORMULÁRIO

Avaliação Global (Comunidade Externa - Escola) 2024.1

Prezado(a) Sr.(a)

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP, está promovendo sua Auto-Avaliação Institucional coordenada por uma Comissão denominada Comissão Própria de Avaliação – CPA instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Avaliação Institucional é importante para a nossa Instituição porque se constitui um instrumento de prestação de contas à Sociedade, promove a melhoria da qualidade do ensino e de suas atividades; subsidia a tomada de decisões na reformulação e transformações a serem colocadas em prática e retrata o perfil institucional.

Contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é a coleta de opiniões sobre os diversos aspectos da Instituição.

Sua participação é de fundamental importância!

* Indica uma pergunta obrigatória



1. 1 – Nome:
Opcional.

2. 2 - Relação estabelecida com a instituição. *

3. 3 - Profissão

Informe sua atividade profissional.

4. 4 - Cargo / Função

Informe o cargo ou a função que ocupa.

Serviços / infraestrutura utilizada no IFESP

5. 1. Conhece o Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

6. 2. Em caso afirmativo, quais das atividades oferecidas pelo IFESP você tem conhecimento?

Marque todas que se aplicam.

- a. Ensino Superior
- b. Pesquisa
- c. Palestras
- d. Seminários
- e. Extensão
- f. Pós-graduação
- Outro: _____

7. 3 – Participou de alguma atividade oferecida pelo IFESP? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

8. 4. Identifique a(s) atividade(s) que participou e avalie.

Marcar apenas uma oval.

- a. Bom
- b. Regular
- c. Ruim
- d. Péssimo
- e. Não se aplica

9. 5 – Utilizou algum serviço/infraestrutura do IFESP? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. 6. Identifique o(s) serviço(s) utilizado(s) e avalie.

Marcar apenas uma oval.

- a. Bom
- b. Regular
- c. Ruim
- d. Péssimo
- e. Não se aplica

Quanto aos profissionais egressos do IFESP

11. 7 – A escola tem em seu quadro, profissionais formados pelo IFESP?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

12. 8 – O profissional egresso do IFESP está atuando na sua área de formação?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

13. 9 – Os conhecimentos teóricos/práticos adquiridos no IFESP, contribuem para essa atuação?

Marcar apenas uma oval.

- a. Atendeu em até 25%
- b. Atendeu em até 50%
- c. Atendeu em até 75%
- d. Atendeu em 100%
- e. Não atendeu

14. 10. Quanto aos aspectos éticos na atuação profissional:

Marcar apenas uma oval.

- a. Atendeu em até 25%
- b. Atendeu em até 50%
- c. Atendeu em até 75%
- d. Atendeu em 100%
- e. Não atendeu

15. 11. Quanto à iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe:

Marcar apenas uma oval.

- a. Atendeu em até 25%
- b. Atendeu em até 50%
- c. Atendeu em até 75%
- d. Atendeu em 100%
- e. Não atendeu

16. 12. Quanto ao conhecimento e participação na gestão das atividades escolares:

Marcar apenas uma oval.

- a. Atendeu em até 25%
- b. Atendeu em até 50%
- c. Atendeu em até 75%
- d. Atendeu em 100%
- e. Não atendeu

17. 13. Quanto à comunicação com a sociedade, o IFESP mantém uma boa imagem na sociedade?

Marcar apenas uma oval.

- a. Sim
- b. Não
- c. Em parte
- d. Desconheço

18. 14. O IFESP procura ouvir as demandas da sociedade para definir suas atividades?

Marcar apenas uma oval.

- a. Sim
- b. Não
- c. Em parte
- d. Desconheço

19. 15. Os meios de comunicação utilizados pelo IFESP para se comunicar com a sociedade são adequados?

Marcar apenas uma oval.

- a. Sim
- b. Não
- c. Em parte
- d. Desconheço

20. 16. As informações entre os usuários e o IFESP são atualizadas e claras?

Marcar apenas uma oval.

- a. Sim
- b. Não
- c. Em parte
- d. Desconheço

21. 17. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários